

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS NA ARTE LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: VIVÊNCIAS NO PIBID

Claudia Regina Mota¹, Josiane Aparecida de Lima dos Santos², Guilherme Henrique Nardi³, Elaine Terezinha de Oliveira Pinheiro⁴, Luciane Nitz Padilha⁵, Cristiane Elizete Fiorese⁶

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia e bolsista PIBID, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Pedagogia e bolsista PIBID, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de graduação em Pedagogia e bolsista PIBID, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Discente do curso de graduação em Pedagogia e bolsista PIBID, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Docente na rede municipal de ensino e docente supervisora PIBID, Joaçaba, SC
6. Docente do curso de licenciatura em Pedagogia e docente orientador PIBID, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Claudia Regina Mota, claudia.mota@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Educação

Introdução: A literatura infantil, como expressão artística, estimula a imaginação, a criatividade e amplia a compreensão do mundo, aproximando as crianças das vivências cotidianas. Quando apresentada de forma lúdica e interativa, torna-se fonte de prazer e aprendizado. Nesse contexto, desenvolveu-se um projeto no âmbito do PIBID, em uma instituição de Educação Infantil, integrando experiências estéticas, literatura e brincadeiras, favorecendo o desenvolvimento da autonomia e a expressão criativa das crianças. **Objetivo:** Promover uma aprendizagem significativa e momentos de prazer por meio da literatura, ampliando o repertório lúdico e incentivando o gosto pela leitura. **Método:** A pesquisa caracterizou-se como descritiva, de campo e de natureza qualitativa, realizada em uma instituição de Educação Infantil, da rede de ensino do município de Joaçaba, no primeiro semestre de 2025. Participaram quatro bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Pedagogia da Unoesc Joaçaba, sob a supervisão de docente da escola, envolvendo 180 crianças, em 10 turmas. O projeto consistiu em contação de histórias: O Mágico de Oz, de Lyman Frank Baum; Obrigado, Ratinha, de Dugald Steer; Vira Bicho!, de Luciano Trigo e Os três porquinhos, de Joseph Jabobs. Entre os materiais confeccionados para apoiar as narrativas estão: jornal, palha, papel alumínio, caixa de ovos, EVA, papelão e palitos de madeira. **Resultados:** Cada bolsista selecionou um livro da biblioteca da escola, realizou a leitura, planejou a atividade e produziu os materiais de apoio. As contações foram apresentadas a todas as turmas, em diferentes espaços: biblioteca, hall de entrada, brinquedoteca e salas de aula, tanto para grupos grandes quanto pequenos, permitindo observar a atenção e o comportamento das crianças em diferentes contextos. Houve conversas após a narrativa, aprofundando a compreensão da história e de seus personagens. Destacou-se o envolvimento das crianças, a escuta atenta e a participação espontânea durante as apresentações. Em certas turmas, ao final, foi proporcionado o contato tátil com os materiais usados na encenação, enriquecendo a experiência sensorial. **Conclusão:** A experiência evidenciou o potencial da literatura infantil, quando planejada de forma lúdica, como recurso eficaz para estimular imaginação, atenção e interação das crianças. As diferentes formas de contação e a utilização de múltiplos espaços favoreceram a participação ativa e ampliaram as possibilidades de aprendizagem, por meio de vivências prazerosas. Também contribuiu para a formação dos bolsistas, articulando teoria e prática, reforçando a importância de abordagens que integrem literatura, ludicidade e sensorialidade na Educação Infantil, e inspirando novas abordagens no ensino mediado pelo PIBID.

Palavras-chave: Literatura Infantil. ; Educação Infantil. ; Ludicidade. ; PIBID..

Agradecimentos: Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa de iniciação à docência (PIBID).